Amantes das aves voltam a migrar para Sagres em outubro

22 de Junho, 2018

De 4 a 7 de outubro o Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza está de volta à Vila de Sagres. Quatro dias, centenas de aves nos céus, cerca de 200 atividades por várias zonas da Vila são a receita deste festival dedicado à natureza, que no ano passado trouxe a Sagres várias centenas de apaixonados pela natureza e pelas aves.

Durante estes dias, esta localidade ganha ainda mais vida e torna-se no ponto de encontro da biodiversidade e dos amantes da natureza. O festival, que vai na sua 9ª edição, conta mais uma vez com a Câmara Municipal de Vila do Bispo como entidade organizadora e com o envolvimento da Associação Almargem e da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

O momento em que milhares de aves se dirigirem para África para invernar, é também uma oportunidade de usufruir de um espetáculo único. Os céus enchem-se de aves, algumas delas ainda em busca da sua rota, e os principais pontos de Sagres enchem-se de pessoas de binóculos e telescópio apontados para o céu, mar e árvores.

Mas o festival não tem apenas as aves como atrativo e, mais uma vez, terá um programa de atividades diversificado, cobrindo temáticas como arqueologia, geologia, história, flora, mamíferos marinhos, e muito mais. Tal como tem vindo a acontecer nas últimas edições, o festival incluirá também atividades dirigidas aos mais novos.

Outro dos pontos altos do evento é a componente do convívio entre participantes, que tem vindo a tomar cada vez mais relevância, sendo o festival já o ponto de encontro anual de muitos amigos e companheiros que têm o gosto em comum pelas aves e natureza.

O cartaz desta edição tem a águia-perdigueira (*Aquila fasciata*) em destaque, uma águia de grande dimensão, que se identifica pelo ventre branco, asas escuras e uma mancha branca no dorso (visível apenas nos adultos). A espécie, também conhecida por águia-de-bonelli, está classificada de “Em perigo” no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, tendo sido contabilizados 116 a 123 casais reprodutores em 2011. Após um declínio acentuado nos anos 80, a espécie apresenta atualmente uma evolução positiva, associada à sua contínua expansão no sul do país. A águia-perdigueira é também a Ave do Ano 2018 da SPEA e uma das espécies-alvo do projeto Life Rupis, um projeto transfronteiriço entre Portugal e Espanha, na área do Douro Internacional.

O programa será apresentado em 1 de agosto, altura em que abrirão também as inscrições. As novidades do festival podem ser seguidas, brevemente no [site](#).